



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

OFÍCIO SEI N° 415/2020/ME

Brasília, 03 de setembro de 2020.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1^a Sec/RI/E/nº 1385, de 10.08.2020, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 905/2020, de autoria do Senhor Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO, que solicita “informações sobre a privatização dos correios”.

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação do parlamentar, o Despacho SEDDM-DIR (9972103), da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente

PAULO GUEDES

Ministro de Estado da Economia



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Nunes Guedes**,
Ministro de Estado da Economia, em 04/09/2020, às 17:46, conforme
horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº
8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **10304109** e o código CRC **CB78BB39**.

Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 5º andar - Plano Piloto

CEP 70.048-900 - Brasília/DF

+55 (61) 3412-2524 - e-mail gabinete.ministro@fazenda.gov.br

Ao responder este Ofício, favor indicar expressamente o processo nº 12100.104862/2020-13.

SEI nº 10304109



DESPACHO

Processo nº 12100.104862/2020-13

Assunto: Requer do Excelentíssimo Ministro da Economia, Senhor Paulo Guedes, informações sobre a privatização dos correios - RIC 905/2020

1 QUAIS OS AVANÇOS PARA INICIAR OS ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS E SUA PREVISÃO DE CONCLUSÃO?

A pedido do Comitê Interministerial instituído pelo Decreto 10.066/2019, o BNDES realiza etapas finais do processo de seleção e contratação dos consultores que realizarão os estudos de viabilidade técnica para uma eventual desestatização dos Correios.

Com relação ao cronograma de atividades, a estimativa é que os estudos sejam iniciados em setembro de 2020, com previsão de 3 meses para entrega dos estudos de viabilidade técnica para a privatização, que objetivam buscar alternativas de parceria com a iniciativa privada.

2 HÁ ALGUMA AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA IMPORTANTE QUE COMPROVE QUE HAVERÁ REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DOS GASTOS DO GOVERNO COM ESTE SETOR?

Em razão da dimensão, quantidade de empregados e o papel da política pública prestada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, bem como os impactos sociais e políticos, houve a decisão de governo de qualificar a empresa no Programa de Parcerias de Investimentos – PPI para “possibilitar a realização de estudos e a avaliação de alternativas de parceria com a iniciativa privada e propor ganhos de eficiência e resultados para a empresa, com vistas a garantir sua sustentabilidade econômico-financeira”. Dessa forma, o resultado destes estudos mostrará uma avaliação econômico-financeira para a alternativa de modelagem da desestatização, onde será possível identificar o impacto no orçamento do Governo com este setor.

3 CASO SEJA VIÁVEL, QUAL É O RESULTADO ESPERADO COM A DESESTATIZAÇÃO DOS CORREIOS?

Espera-se que a desestatização dos Correios leve a um ganho de eficiência, ampliação da concorrência e melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Além disso, a desestatização também irá proporcionar um aperfeiçoamento do ambiente de negócios e um aumento da competitividade, fortalecendo o mercado e atraindo investimentos. Tal expectativa advém de processos pretéritos de desestatização, tal como ocorreu com o setor de telecomunicações.

4 COMO ESSE PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO PODERÁ AFETAR LOJISTAS E CONSUMIDORES QUE NECESSITAM ENVIAR E RECEBER SUAS MERCADORIAS?

O serviço de encomendas atualmente prestados pelos Correios é também prestado por operadores privados em um mercado não monopolista. O processo de desestatização visa ampliar a concorrência, o que por sua vez deverá aumentar a oferta de serviços e a eficiência dos prestadores no setor, causando impacto positivo nos serviços prestados à população.

5 COMO O MINISTÉRIO PRETENDE GARANTIR QUE, AO PASSAR OS CORREIOS PARA A INICIATIVA PRIVADA, O SERVIÇO POSTAL OPERE DE FORMA MAIS EFICAZ E ATENDA TODAS AS REGIÕES DO PAÍS?

Espera-se uma maior eficácia na prestação do serviço postal por meio da ampliação da concorrência no setor.

Já com relação ao atendimento a todas as regiões do país, os estudos que serão contratados para a definição de uma possível modelagem de desestatização partem da premissa de manutenção ou aumento da universalização do serviço postal, atentando-se também para a regularidade do serviço e a modicidade das tarifas. Dessa forma, não se vislumbra qualquer alternativa de modelagem de desestatização que possa comprometer a universalização do serviço postal.

A universalização é a oferta dos serviços postais básicos de qualidade aos clientes em todo território nacional, a preços acessíveis.

Nos colocamos à disposição para demais esclarecimentos.

Brasília, 20 de agosto de 2020.

Documento assinado eletronicamente

IDALÍCIO DE JESUS SILVA

Secretário Especial Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Idalício de Jesus Silva, Secretário(a) Especial Substituto(a)**, em 20/08/2020, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9972103** e o código CRC **B5AF3919**.